

Apresentação

Andressa Christine Oliveira da Silva

O volume 6, o segundo do ano de 2024, da Revista Sapiens, é composto por trabalhos que abordam diferentes temáticas, tais como Tecnologia da Informação, Educação, Ciências Biológicas, Ciências Sociais e Letras. Os trabalhos ilustram o caráter multidisciplinar da Revista.

O artigo “Pesquisa de campo sobre o uso de recursos de tecnologia da informação na cidade de Pedra Dourada-MG”, dos autores Nilton Freitas Junior, Pedro Henrique Lazzaroni Dias e João Pedro Farias Milagres, analisa o impacto da tecnologia da informação (TI) nas empresas de Pedra Dourada-MG, com o objetivo de identificar oportunidades profissionais para estudantes e graduados de Sistemas de Informação da UEMG Carangola, além de incentivar o desenvolvimento econômico e tecnológico da região. A pesquisa, com abordagem qualitativa e quantitativa, investiga o uso de TI nas empresas locais, avalia o suporte técnico, identifica oportunidades de estágio e emprego, e propõe ações para integrar a universidade ao desenvolvimento da cidade. O estudo busca promover o crescimento regional e a colaboração entre academia e setor empresarial.

Em “Avaliação da aprendizagem escolar: limites, perspectivas e desafios”, o autor Bruno Luciano de Paiva Silva busca refletir sobre os limites da concepção tradicional de avaliação e explorar novas perspectivas e desafios para o processo de ensino-aprendizagem. O artigo se divide em dois momentos: primeiro, apresenta as limitações do conceito tradicional de avaliação escolar; e, em seguida, analisa, com base em bibliografia específica, os desafios da avaliação no contexto escolar no Brasil. A pesquisa bibliográfica foi a metodologia utilizada, visando contribuir para uma abordagem mais crítica e humana da avaliação escolar.

Já o artigo “Masculinidades reveladas: o que podemos aprender com narrativas de um documentário?”, dos autores Jairo Barduni Filho, Raquel Aparecida Pereira Barbosa, Crislaine Bergamaschine Pereira e Renata Nazaré Cardoso, apresenta uma pesquisa qualitativa de revisão bibliográfica sobre masculinidade, explorando temas como autocuidado, violência e paternidade, com base no documentário ‘O silêncio dos

homens’, do grupo Papo de Homem. O estudo analisa como a sociedade impõe estereótipos sobre o comportamento masculino e investiga o potencial pedagógico desse documentário, tanto em contextos escolares quanto não escolares.

Por sua vez, o artigo “Modelos didáticos no ensino e aprendizagem na biologia celular”, de Guilherme Cabral Wancura, Marieli Nandra Perkuhn e Denise Cargnelutti, avaliou o uso de modelos didáticos no ensino de Biologia Celular, uma disciplina essencial no curso de Ciências Biológicas, mas complexa devido à natureza microscópica dos processos e estruturas estudados. O objetivo do trabalho foi verificar se os modelos didáticos ajudam os alunos a reter o conteúdo. Os estudantes criaram modelos em grupos com base nos tópicos do curso e, ao final, relataram que os modelos facilitaram a compreensão do conteúdo. Os resultados indicam que os modelos didáticos são ferramentas eficazes para otimizar o ensino e a aprendizagem.

O próximo trabalho, intitulado “Preconceito contra homossexuais no sistema prisional brasileiro”, de Lucas da Silva Fagundes e Janaína Silveira Castro Bickel, investiga o preconceito enfrentado por homossexuais no sistema prisional brasileiro, destacando as normas jurídicas que buscam combater essa discriminação. A pesquisa foi realizada por meio de revisão bibliográfica, utilizando artigos, livros e documentários disponíveis na internet. Os resultados mostram que, apesar de avanços legais visando maior respeito e proteção, a implementação dessas medidas é prejudicada pela falta de financiamento, o que dificulta a aplicação prática das melhorias no tratamento dos homossexuais nas prisões.

Em “Recusa de tratamento médico por motivos religiosos”, as autoras Janaína Silveira Castro Bickel e Lays Aguiar Sobral abordam o conflito entre o direito à liberdade religiosa e a recusa de um paciente em receber tratamento médico, como a transfusão de sangue, em face do dever do Estado de proteger o direito à vida. A pesquisa bibliográfica utilizou fontes como livros, artigos e textos online. Os resultados mostram que a recusa ao tratamento é um direito do paciente, exceto em casos de menores de idade ou adultos incapazes de tomar decisões informadas, quando há risco significativo à saúde. A recusa não constitui infração ética, e a imposição de tratamento contra a vontade do paciente violaria sua dignidade e liberdade religiosa. A pesquisa conclui que o paciente tem autonomia para decidir sobre seu tratamento, e o Estado não pode infringir sua liberdade religiosa em nome da proteção à vida.

Intitulado “Político-docente *versus* professor-educador: uma abordagem ética no ensino superior”, o artigo de Dorivaldo Manuel oferece uma reflexão crítica sobre a ética no Ensino Superior, distinguindo a posição moral do político-docente e do professor-educador. Utilizando métodos dedutivo e hipotético-dedutivo, a pesquisa explora diferentes abordagens éticas, como a ética teleológica e deontológica, que influenciam a profissão docente. Focando na ética do cuidado de Leonardo Booff, o estudo sugere uma ética para a prática do Ensino Superior, destacando os descuidos do professor que não assume o papel de educador, e propondo uma análise das tensões entre o político-docente e o professor-educador.

O volume se encerra com a resenha “*Opus 10* — um canto plástico-poético”, de Wagner Moreira, acerca da obra poético-ensaística “*Opus 10: ensaio desentranhado*”, do autor Rafael Fava Belúzio. O livro resenhado apresenta dez poemas que funcionam como ensaios, buscando precisão e musicalidade na escrita. A obra dialoga com a tradição literária de autores como Montaigne, Bandeira e Augusto de Campos, destacando-se pela composição meticulosa e a força crítica que atravessa os textos.

Desejamos uma boa leitura!